

“Porta a porta” no combate ao *Aedes aegypti*

Página 04



BR-116/RS
Gestão Ambiental

BOLETIM 18
janeiro - fevereiro - março
2017



Ibama realiza vistoria nas obras

Durante dois dias analistas do Instituto percorreram os mais de 211 quilômetros das obras de duplicação, entre Guaíba e Pelotas.

Página 03

Reunião por mais recursos

Encontro na Assembleia Legislativa do RS discutiu sobre alternativas para ampliar o orçamento destinado à duplicação.

Página 03

Monitoramento da fauna

Gestão Ambiental realizou a 18ª Campanha de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores. Para identificar espécies são aplicadas diferentes técnicas.

Página 05

Dia Mundial da Água

Para celebrar o Dia Mundial da Água, 22 de março, realizou-se, ao longo do mês, atividades com estudantes.

Página 06

EDITORIAL

Entre as atribuições do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT) durante a duplicação da BR-116/RS está o trabalho junto à comunidade lindeira ao empreendimento. No período deste boletim, a equipe da Gestão Ambiental (STE S.A.) realizou ação “porta a porta” para informar aos moradores de São Lourenço do Sul e Turuçu sobre os cuidados para evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. A preocupação com o mosquito transmissor dos vírus da dengue, zika e febre chikungunya também está nas ações realizadas nas escolas do entorno da obra como pode ser lido nas páginas 4, 5 e 7.

No mês de março, um encontro realizado na Assembleia Legislativa do RS reuniu mais de 400 pessoas em defesa da continuidade das obras. Detalhes sobre a disponibilidade de recursos e o necessário para a retomada dos trabalhos a um ritmo considerado adequado estão na página 3.

Identificar as espécies existentes no entorno da duplicação exige muita atenção por parte dos técnicos responsáveis pelo trabalho. Levantamento realizado a cada três meses busca enriquecer o conhecimento sobre os animais da região, subsidiando ações de manejo e conservação da fauna. Confira na página 5 quais as técnicas utilizadas em campo.

Na contracapa, não deixe de acompanhar as fotos das obras. Leia estas e outras notícias sobre a duplicação neste boletim ou no site www.br116rs.com.br. Para comentários ou sugestões, envie e-mail para comunicacaobr116rs@stesa.com.br ou ligue 0800 60 11 116.

EXPEDIENTE

Realização: DNIT

Execução: STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A.

Conselho Editorial: Leo Anuncio Arsego e
Fernanda Costa

Jornalista Responsável:

Lílian Patrícia da Silva (MTB 46215)

Fotografias: Divulgação STE S.A.

Projeto Gráfico: FT Design

SOBRE

Este boletim é produzido pela equipe de Comunicação Social da STE - Serviços Técnicos de Engenharia S.A., empresa contratada pelo DNIT para realizar a Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia BR-116/RS. O material é uma medida de mitigação exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). Por meio dele você ficará sabendo das ações de monitoramento e conservação do meio ambiente da região previstas no Plano Básico Ambiental (PBA) do empreendimento. Boa leitura!



Fale Conosco

0800 60 11 116

comunicacaobr116rs@stesa.com.br

Visite nossa página

br116rs.com.br

Curta nossa fan page

fb.com/BR116rs



Evento na Assembleia Legislativa reuniu a bancada gaúcha, deputados estaduais, lideranças empresariais e prefeitos da região Sul do Estado

Reunião busca mais recursos para a continuação da duplicação

Levantamento atualizado do DNIT revelou que para concluir a duplicação de 211 quilômetros da BR-116/RS, entre Guaíba e Pelotas, são necessários R\$ 660 milhões. Contudo, para este ano o orçamento da União prevê um aporte de pouco mais de R\$ 59 milhões.

Os dados foram divulgados no dia 20 de março durante reunião realizada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul. O encontro - promovido pela Frente Parlamentar em Defesa da Conclusão da Duplicação da BR-116 - apontou ser imprescindível uma nova realocação de recursos para o empreendimento.

A reunião - com representantes do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, da bancada federal gaúcha, deputados estaduais, prefeitos da região Sul, Polícia Rodoviária Federal, DNIT/RS e lideranças sindicais e empresariais - reuniu mais de 400 pessoas mobilizadas pela conclusão da duplicação. Na ocasião, o secretário de Gestão de Programas de Transportes do Ministério dos Transportes, Luciano Castro, destacou que, com o orçamento de 2017 destinado ao empreendimento, serão priorizados os lotes de obras em que os serviços estão mais adiantados. "Mas no meio deste ano vamos refazer

a avaliação dos recursos do Ministério e poderemos remanejar valores para as obras consideradas prioritárias."

Conforme o superintendente do DNIT no Rio Grande do Sul, Hiratan Pinheiro da Silva, com os valores disponíveis a autarquia pretende dar continuidade aos trabalhos entre Guaíba e Tapes e concluir o viaduto de Turuçu. Porém, para que as obras retomassem um ritmo adequado seriam necessários mais R\$ 110 milhões. "Atualmente, temos 59% dos serviços executados, mas nenhum trecho de rodovia liberado para os usuários. Caso venha esse recurso complementar, será possível liberar mais de 96 quilômetros ao tráfego. Sem esse valor liberaremos mais de 30 quilômetros", salientou.

Diante deste cenário, a bancada gaúcha firmou com os presentes o compromisso de destinar para 2018 cerca de R\$ 200 milhões em emendas impositivas para a duplicação. Também ficou definido que se tentará agendar uma reunião com o presidente da República, Michel Temer, para assegurar o remanejamento de R\$ 150 milhões do orçamento do Ministério dos Transportes para a duplicação ainda em 2017.

Ibama vistoria os 211 quilômetros da duplicação

O Ibama vistoriou nos dias 7 e 8 de março os 211 quilômetros das obras de duplicação da BR-116/RS, entre Guaíba e Pelotas. Os analistas do Núcleo de Licenciamento Ambiental, acompanhados de representantes do DNIT, construtoras responsáveis por cada lote e pela equipe da Gestão Ambiental do empreendimento (STE S.A.), fizeram paradas ao longo do segmento. "Nosso objetivo é acompanhar se os Programas Ambientais estão sendo executados conforme aprovado na licença ambiental", explicou a analista ambiental Karin Rovaris Möller. Para isso é verificada a ocorrência de possíveis impactos como

processos erosivos, assoreamento de corpos hídricos, questão socioeconômica, manejo de fauna e flora, entre outros.

Para Karin um dos pontos que precisam de atenção são aqueles onde os serviços estão paralisados. "É importante fazer a contenção de processos erosivos. Porém, embora a obra em alguns locais esteja paralisada há um tempo considerável, os contratemplos não são tão graves comparados ao tamanho do empreendimento", complementou a analista ambiental Maína Roman.



Conversa com moradores alertou sobre os riscos de proliferação do mosquito transmissor dos vírus da dengue, zika e febre chikungunya

Conversa com a comunidade para enfrentar o *Aedes aegypti*

A Gestão Ambiental da BR-116/RS (STE S.A.), contratada pelo DNIT, realizou no dia 25 de janeiro uma ação “porta a porta” em São Lourenço do Sul e Turuçu, cidades interceptadas pelas obras de duplicação. A atividade consistiu em uma conversa informal sobre o mosquito *Aedes aegypti* - transmissor dos vírus da dengue, zika e febre chikungunya - com os moradores de residências lindeiras à rodovia. O objetivo foi o de sensibilizar à população sobre os riscos de proliferação de focos da espécie durante o verão.

“É um trabalho de formiguinha. Percorremos a rodovia e quando identificamos um aglomerado de moradias paramos e vamos de porta em porta conversar com os moradores”, comentou a estagiária de Engenharia Ambiental e Sanitária da Gestão Ambiental Camila Lopes. Na avaliação da bióloga da equipe, Valéria Debom, a receptividade dos moradores é positiva. “É um bate-papo rápido, apenas repassamos algumas informações divulgadas

pelos órgãos de vigilância sanitária e de saúde. Ao longo da conversa os moradores fazem perguntas e também relatam como contribuem para evitar o surgimento de criadouros do mosquito”, falou.

A bióloga Thalia de Souza, que também participou da ação, destaca que a população está a cada dia mais esclarecida sobre os riscos e os cuidados necessários para evitar a proliferação do mosquito. “Boa parte das pessoas que conversei já sabia muito sobre o assunto”, ressaltou. Este é o caso da moradora da comunidade de Coqueiros, em São Lourenço do Sul, Loiva Ferreira Dor, 51 anos. “Sempre tiro a água que fica parada atrás da geladeira. Muita gente nem imagina que é um risco”, disse. A funcionária pública Celoi da Silva Vieira, 43, de Turuçu, também está em dia na luta contra o mosquito. “Eu faço a minha parte e mantenho tudo em ordem no meu pátio. Às vezes até dou uma olhada nos pátios perto de casa, especialmente os que não têm moradores”, contou.



Trabalhadores também recebem orientações contra o mosquito

Combater o *Aedes aegypti* é preocupação constante do DNIT ao longo da duplicação da BR-116/RS, entre Guaíba e Pelotas. Por meio da Gestão Ambiental (STE S.A.) a autarquia também realiza ações com os colaboradores da obra sobre a importância do controle do *Aedes aegypti*. No dia 26 de janeiro foi a vez de 41 trabalhadores da Construtora Sultepa

S.A., responsável pelas obras no Lote 7, participarem de atividade sobre a espécie. Na ocasião, a equipe do Programa de Educação Ambiental realizou uma palestra com dicas de controle do vetor no ambiente de trabalho, os hábitos do *Aedes* e os sintomas das doenças transmitidas pelo mosquito.



A cada três meses técnicos da Gestão Ambiental percorrem a BR-116/RS para verificar a situação ao longo da rodovia

Detectados 11 pontos de descarte irregular de resíduos na rodovia

Ao transitar de Guaíba a Pelotas pela BR-116/RS os usuários não percebem os pontos de depósitos irregulares de resíduos sólidos às margens da estrada. Contudo, entre as ações da Gestão Ambiental das obras de duplicação da rodovia (STE S.A.) está a de identificar, controlar e monitorar esses locais. O motivo: auxiliar na eliminação de potenciais criadouros do mosquito *Aedes aegypti*.

A cada três meses a equipe do Programa de Saúde Pública vistoria os mais de 211 quilômetros da duplicação para verificar a situação da faixa de domínio da rodovia. No último levantamento, realizado em fevereiro, detectou-se 11 pontos de descarte de resíduos sólidos, com restos de ma-

terial de construção, pneus, móveis e lixo doméstico.

A responsável por conduzir a atividade, a terapeuta ocupacional Marcela Sternick informa que ao identificar algum ponto irregular de descarte de resíduos sólidos a Gestora Ambiental solicita aos responsáveis para que realizem a remoção. “Percebemos que alguns dos pontos listados há três meses já foram limpos, reduzindo de 18 pontos para 11. Porém, desses, três são novos”, salientou. “Além de conferirmos os locais apontados anteriormente, ficamos atentas para ver se há algum novo foco de resíduos”, completou a estagiária de Engenharia Ambiental e Sanitária da Gestão Ambiental, Camila Lopes.

Diferentes técnicas auxiliam no monitoramento das espécies

A Gestão Ambiental da duplicação da BR-116/RS (STE S.A.) monitora, a cada três meses, as espécies existentes no entorno do empreendimento. O trabalho minucioso, contratado pelo DNIT, tem o objetivo de enriquecer o conhecimento sobre os animais da região e subsidiar ações de manejo e conservação da fauna e, assim, mitigar a influência da obra no meio ambiente. No mês de fevereiro aconteceu a 18ª Campanha de Monitoramento de Fauna e Bioindicadores. A equipe responsável pela ação aplica diferentes técnicas auditivas e visuais para localizar e identificar aves, répteis, anfíbios, mamíferos e peixes.

O trabalho de amostragem é realizado em pontos como corpos d'água, matas ciliares, lavouras de arroz, entre outros ambientes próximos e longe da rodovia. Para cada grupo faunístico são usadas técnicas diferenciadas de identificação e, em alguns casos, o profissional conta com o auxílio da tecnologia. Os horários também variam, conforme o comportamento de cada espécie, podendo o monitoramento ocorrer durante o dia ou à noite. No caso das aves o melhor horário são as primeiras horas da manhã, porque nesse período os indivíduos estão mais ativos.

No monitoramento de mamíferos são aplicadas três técnicas. Para pequenos roedores armadilhas de captura livetrapp Sherman auxiliam na marcação e contagem dos indivíduos. Para os animais de médio e grande porte recorre-se à busca ativa em que procura-se por rastros no chão, como pegadas, fezes e pelos. Ainda há o recurso do armadilhamento fotográfico – câmera de ativamente à distância, por movimento e/ou calor – que fotografa ou filma os animais, principalmente os de comportamento noturno, em seu ambiente.

Na região da duplicação já foram registradas 25 diferentes espécies de anfíbios em atividade. Além dos métodos de encontros visual e ocasional, ter o ouvido treinado é fundamental para quem vai a campo. Já identificação dos répteis acontece a partir procura dos animais embaixo das folhas, dentro de troncos e em qualquer local que possam se refugiar. Para estudar o grupo dos peixes, os técnicos utilizam a coleta ativa, através do puçá (pequena rede de pesca em forma de cone) e rede de arrastes. Eles destacam que após a identificação, os animais são devolvidos para a água.

Um mês dedicado aos cuidados com a água

O DNIT, por meio da Gestão Ambiental da BR-116/RS (STE S.A.), realizou durante o mês de março atividades voltadas à sensibilização da preservação dos recursos hídricos. As ações - direcionadas aos estudantes dos municípios interceptados pelas obras de duplicação - são alusivas ao Dia Mundial da Água, celebrado em 22 de março. A programação, alcançou mais de 300 crianças e jovens entre Guaíba e Pelotas. As atividades desenvolvidas pela equipe do Programa de Educação Ambiental são divididas em dois momentos. Primeiro é realizada uma conversa com os estudantes sobre os cuidados que podem ser adotados para o uso consciente da água. Após, é realizada uma dinâmica com base na mensagem da conversa.

Na manhã do dia 21 de março, foi a vez dos alunos do 5º ano do Ensino Fundamental da Escola Municipal José Carlos Ferreira, em Guaíba, receberem a visita da equipe. A bióloga da Gestão Ambiental, Valéria Debom, comenta que após dialogar com os pequenos e trazer para eles, de forma lúdica, a situação da água no planeta, os estudantes participaram da produção de um livro. "Sugerimos a eles que façam desenhos relacionados ao tema apresentado para depois montarmos o 'Livro das Águas'. Sempre valorizando a participação e o conhecimento deles", explica.

O objetivo da atividade, segundo Valéria, é passar uma mensagem que os alunos possam repetir em casa para os familiares e aplicar no dia a dia. "Tudo é abordado dentro do universo das crianças. Sugerimos atitudes que elas podem fazer em casa, como por exemplo, fechar a torneira enquanto escovam os dentes ou varrer o pátio ao invés de lavar", exemplifica. Para Érica Linck, de 10 anos, a lição já está na sua rotina. Além de não demorar no banho, a pequena conta que faz muito mais. "Quando ajudo a minha mãe a lavar louça eu primeiro ensaboo tudo e só depois abro a água para enxaguar." A Gestão Ambiental também realizou ações em escolas de Sentinela do Sul, Tapes, Turuçu e Pelotas.



Alunos da Escola José Carlos Ferreira participaram da produção do livro

Gestão sensibiliza 400 pessoas sobre segurança no trânsito



Mascote da Gestão Ambiental, o Tamanduá-mirim, participou da atividade distribuindo sacolinhas de lixo para carro e material informativo

O DNIT, por meio da Gestão Ambiental das obras de duplicação da BR-116/RS (STE S.A.), sensibilizou mais de 400 pessoas durante as blitze pré-carnaval. As ações foram realizadas nos dias 23 e 24/02 no Restaurante Coqueiro (em São Lourenço do Sul) e no Restaurante das Cucas (em Barra do Ribeiro), respectivamente. A campanha teve a presença da mascote da Gestão Ambiental, o Tamanduá-mirim, distribuição de sacolinhas de lixo para carro e material informativo.

A equipe abordou motoristas que pararam nos estabelecimentos comerciais para almoçar com o objetivo de reforçar sobre segurança no trânsito e cuidados ambientais. Um dos temas que mais chamou a atenção dos usuários foi o risco de jogar alimentos pela janela dos veículos. "Jamais havia pensando que jogar resto de frutas poderia atrair animais para a rodovia e que isso os colocaria em risco de atropelamento", disse o assistente administrativo de Teutônia, Evandro Eckert.



O técnico em Meio Ambiente Cristiano Gawlinski Westphal registrou este graxaim-do-campo "*Lycalopex gymnocercus*", em março, no Lote 3, em Tapes

Envie sua foto para o e-mail comunicacaobr116rs@stesa.com.br e participe da coluna O Fotógrafo é Você.

GLOSSÁRIO

BIOINDICADOR - Indicador biológico. Espécie de animal ou vegetal que indica a existência de modificações orgânicas, físicas e químicas num ambiente.

MANEJO - Ato de manejar. Exercício manual. Gerência, administração, direção.

MITIGAR - Medida de proteção ambiental que deve ser adotada desde a fase do planejamento da obra, otimizando-a nas fases subsequentes, e destinada a prevenir, minimizar impactos negativos ou a reduzir sua magnitude.

PUÇÁ - Pequena rede de pesca, em forma de cone curto e munida de cabo. Comum para a captura de peixes pequenos.

RECURSOS HÍDRICOS - Numa determinada região ou bacia, a quantidade de águas superficiais ou subterrâneas, disponíveis para qualquer uso.

Fontes: Dicionário Michaelis
Glossário de Termos Técnicos Ambientais Rodoviários do DNIT
Glossário em Biossegurança Fiocruz

NOTÍCIAS CURTAS

PALESTRA - No dia 24 de março os alunos do 6º ano da Escola Municipal de Ensino Fundamental João Gottfredo Hein, em Barra do Ribeiro, tiveram a oportunidade de conhecer um pouco mais sobre a fauna e flora da região. Na ocasião, a equipe do Programa de Educação Ambiental conversou com 50 estudantes sobre o assunto.

PREVENÇÃO - Alunos de cinco escolas municipais de Guaíba, Camaquã e Arroio do Padre receberam durante o mês março informações sobre como evitar a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*. O trabalho - realizado pela Gestão Ambiental da duplicação (STE S.A.) - consiste na apresentação de palestra e visita orientada nas dependências das escolas. A equipe do Programa de Educação Ambiental durante as ações direcionadas aos estudantes destaca, entre outros cuidados, a necessidade de fazer uma limpeza em terrenos e pátios a cada sete dias.

DISTRIBUIÇÃO - Entre janeiro e março deste ano a Gestão Ambiental distribuiu o Boletim das obras da BR-116/RS em mais de 140 pontos, entre escolas, repartições públicas e estabelecimentos comerciais. O informativo é trimestral e entregue nas cidades interceptadas pelo empreendimento.





Lote 1



Lote 2



Lote 3



Lote 4



Lote 5



Lote 6



Lote 7



Lote 8



Lote 9

SITUAÇÃO DA OBRA

Lote 1 - Execução do viaduto de acesso à Barra do Ribeiro (km 319).

Lote 2 - Execução da terraplenagem (km 350), em Tapes.

Lote 3 - Base da pavimentação (km 370), em Tapes.

Lote 4 - Execução da terraplenagem e drenagem (km 382), em Camaquã.

Lote 5 - Base da pavimentação (km 416), em Cristal.

Lote 6 - Base da pavimentação (km 447), em Cristal.

Lote 7 - Serviço de terraplenagem (km 450), em São Lourenço do Sul.

Lote 8 - Construção do viaduto de Turuçu (km 483).

Lote 9 - Viaduto sobre o Arroio Contagem (km 503), em Pelotas.